



INEP

Internacionalização da Educação sob a ótica da avaliação da qualidade

Brasília-DF | Agosto 2015

INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

POR QUE PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO?

- Conhecer as ações em desenvolvimento na educação superior;
- Promover experiências acadêmicas e profissionais;
- Ampliar os cenários de formação;
- Desenvolver competências globais;
- Desenvolver competências linguísticas e interculturais;
- Melhorar a qualidade da formação, a partir da avaliação das políticas de internacionalização promovidas pelas IES;
- É um processo resultante do amadurecimento da IES e visa a inserção no cenário mundial.

CONCEPÇÃO INOVADORA DO INSTRUMENTO

- Permanente atualização do PDI
- Importância do **Relato Institucional** - compromete a IES na sua autoavaliação, reforçando as ações da CPA e o planejamento e execução das ações propostas no PDI.
- Processos de **Autoavaliação** como subsídio para tomada de decisão da **gestão institucional**.
- Inclusão de **indicadores novos como indutores**:
 - Internacionalização
 - Egressos
 - Inovação tecnológica e propriedade intelectual
 - Inclusão e inovação social
 - Desenvolvimento regional
 - Lato sensu

INSTRUMENTO INSTITUCIONAL

(Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014)

Capacitações de Avaliadores Institucionais (903 capacitados)

- Novembro de 2014
- Junho de 2015

Período das Avaliações Institucionais (232 avaliações)

- Novembro de 2014 a julho 2015

COMPOSIÇÃO DO INSTRUMENTO INSTITUCIONAL

EIXOS		DIMENSÕES ATENDIDAS
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
Eixo 5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES - INFORMAÇÕES

- L) política de atendimento para alunos estrangeiros.
- M) quantidade de alunos e professores estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira.
- N) existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e número de beneficiados.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais. (aplica-se quando previsto no PDI)	1	Quando não existe coerência entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.
	2	Quando há coerência insuficiente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.
	3	Quando há coerência suficiente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.
	4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.
	5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

Justifique:

A INTERNACIONALIZAÇÃO COMO INDUTOR DE QUALIDADE

Processo de duas vias: mobilidade de estudantes e/ou docentes

Atividades previstas/implantadas:

- Cooperação
- Intercâmbio
- Programas (ações de ensino, pesquisa, extensão)

A INTERNACIONALIZAÇÃO COMO INDUTOR DE QUALIDADE.

O avaliador busca analisar:

- Planejamento – coerência entre o PDI e as ações
- Ações e resultados da execução dos acordos/convênios
- Ações de mobilidade acadêmica
- Bolsas e incentivos institucionais
- Produção científica

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES – ENADE 2013

Os estudantes responderam três perguntas relacionadas ao processo de internacionalização da educação superior:

13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?

23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – ENADE 2013

Lembrando que em 2013 foram avaliados os seguintes cursos

Bacharelado

- a) Agronomia; b) Biomedicina; c) Educação Física; d) Enfermagem; e) Farmácia; f) Fisioterapia; g) Fonoaudiologia; h) Medicina; i) Medicina Veterinária; j) Nutrição; k) Odontologia; l) Serviço Social; e m) Zootecnia

Tecnólogo

- a) Agronegócio; b) Gestão Hospitalar; c) Gestão Ambiental; e d) Radiologia



NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – ENADE 2013

13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?

A () Não participei.

B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.

C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)

D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.

E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.

F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

Questão 13	Frequência	Percentual
a	162.983	97%
b	777	0,46%
c	165	0,10%
d	72	0,04%
e	1.448	0,86%
f	2.243	1,34%
Total	167.688	100%

NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – ENADE 2013

23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

A () Sim, somente na modalidade presencial.

B () Sim, somente na modalidade semi-presencial.

C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.

D () Sim, na modalidade a distância.

E () Não.

Questão 23	Frequência	Percentual
a	29.952	17,86%
b	2.083	1,24%
c	3.165	1,89%
d	6.881	4,10%
e	125.639	74,91%
Total	167.720	100,00%

NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – ENADE 2013

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

1 (discordância total)

2

3

4

5

6 (concordância total)

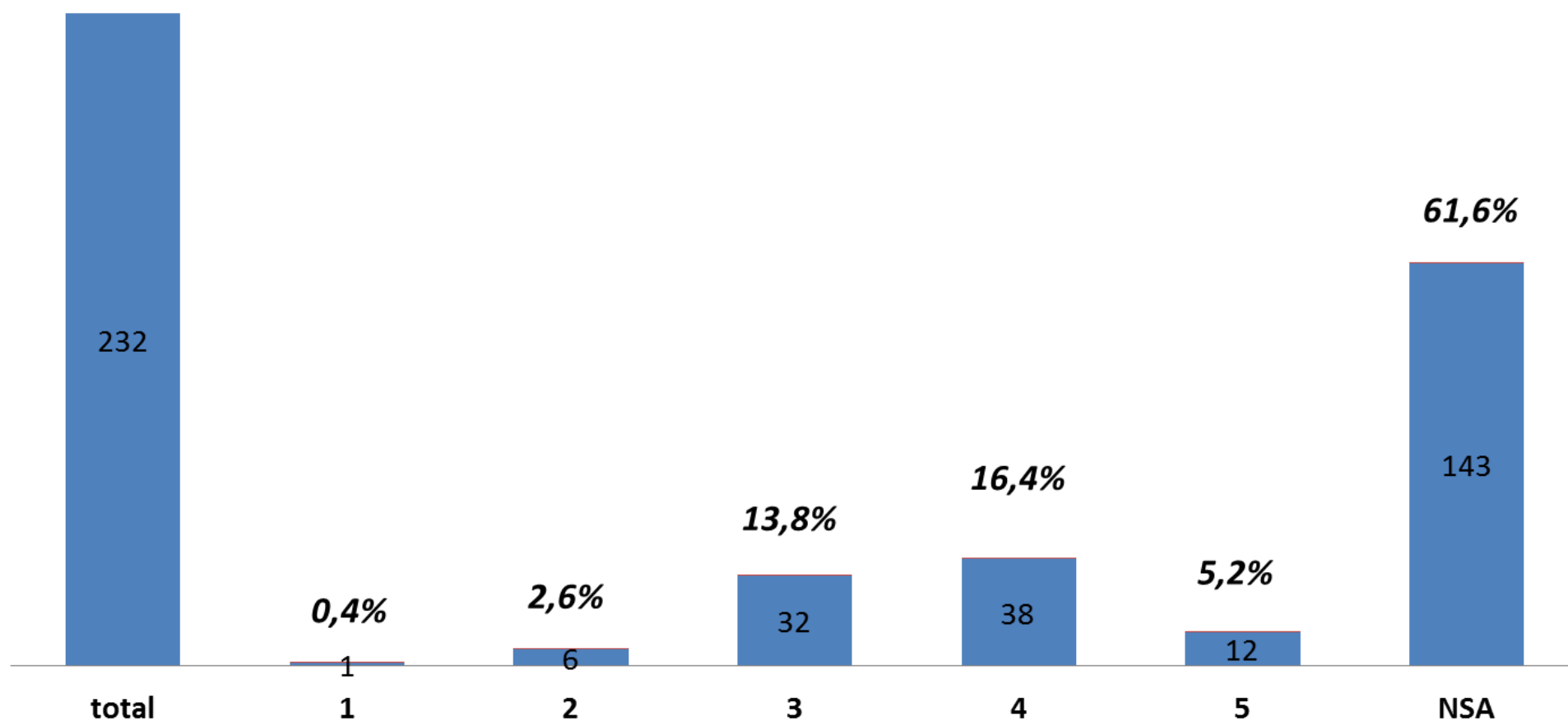
7 Não sei responder/Não se aplica

Questão 52	Frequência	Percentual
1	43.424	26,24%
2	10.717	6,47%
3	10.530	6,36%
4	11.982	7,24%
5	15.622	9,44%
6	51.977	31,41%
7	21.247	12,84%
Total	165.499	100,00%

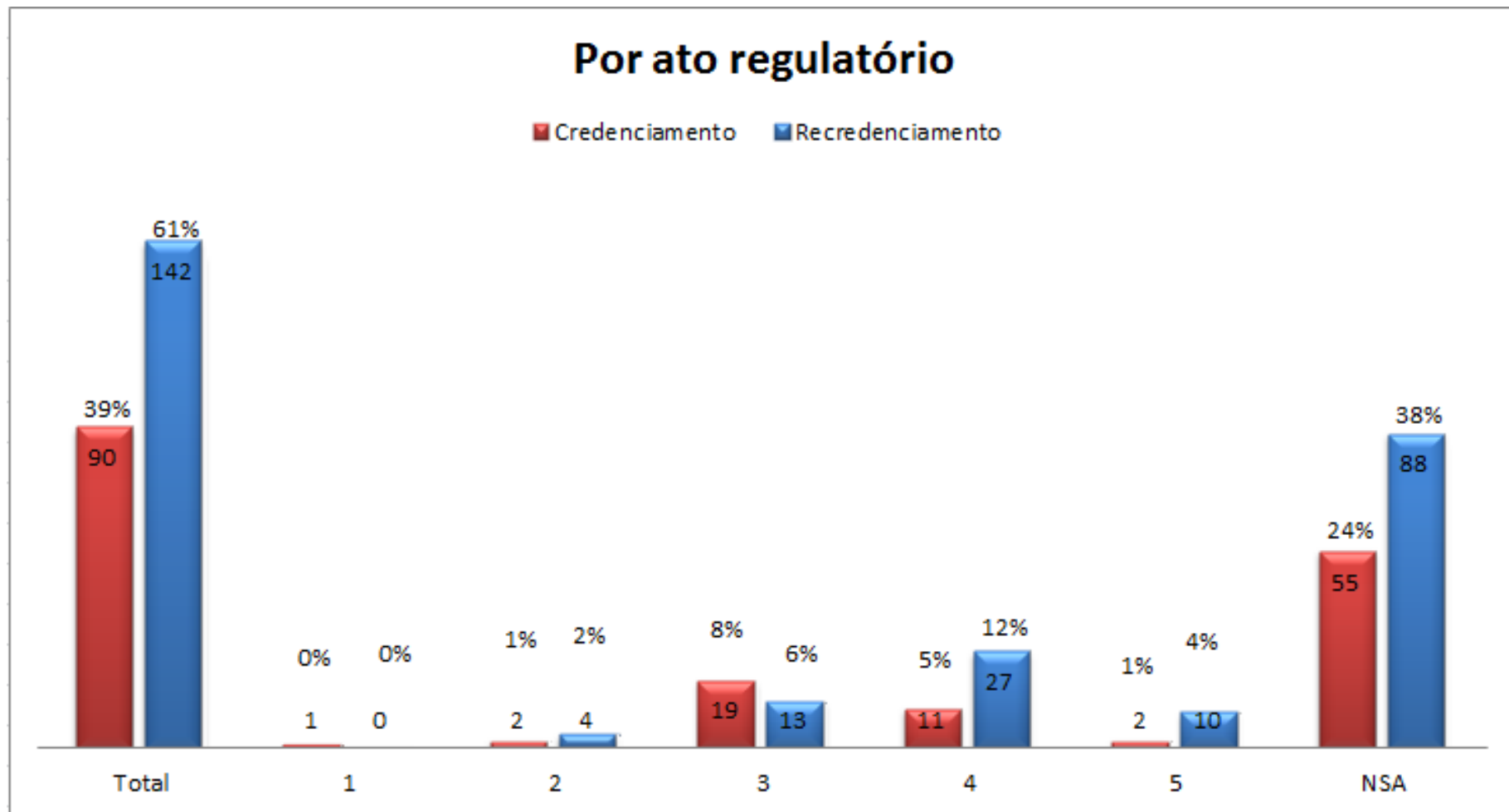
NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – AVALIAÇÕES

Avaliações Institucionais

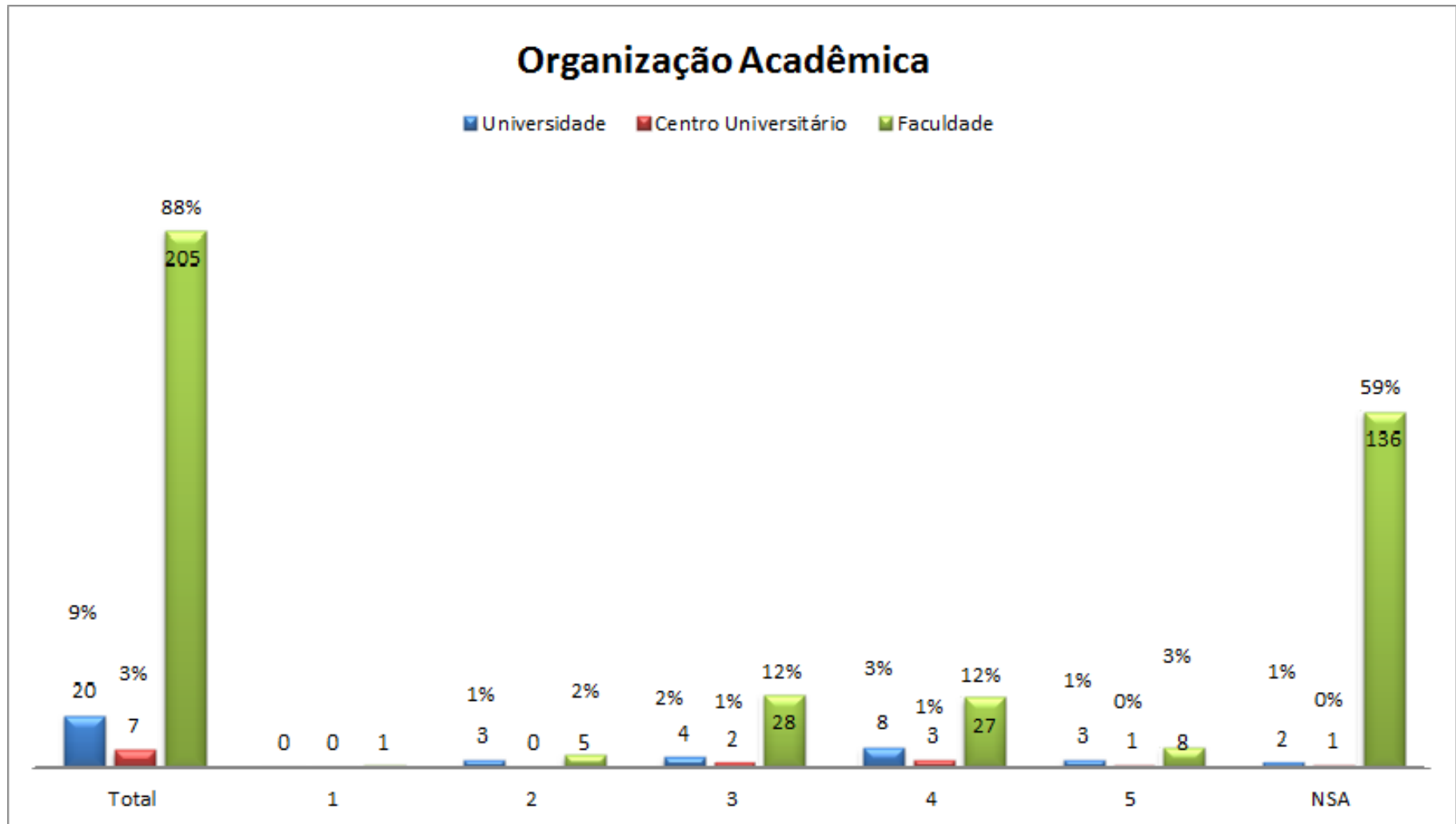
■ Número de Avaliações ■ % das avaliações



NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – AVALIAÇÕES



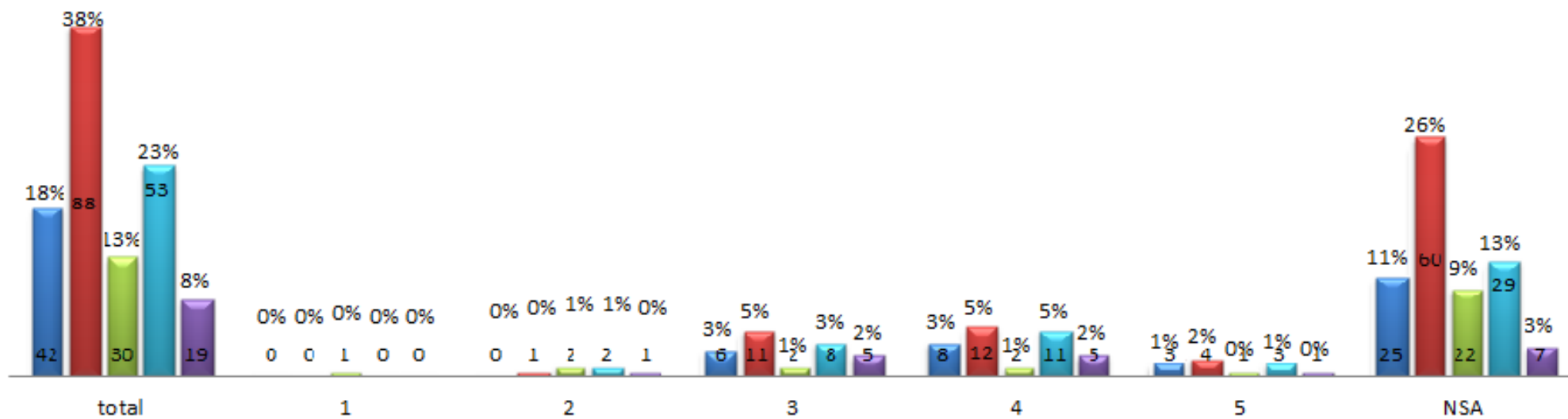
NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – AVALIAÇÕES



NÚMEROS DA INTERNACIONALIZAÇÃO – AVALIAÇÕES

Por região

■ Sul ■ Sudeste ■ Centro-oeste ■ Nordeste ■ Norte



CONSIDERAÇÕES

- A internacionalização na avaliação institucional é um processo em construção;
- Deve respeitar a identidade/missão de cada IES.
 - Entretanto, nas análises realizadas ...
 - ✓ parece haver uma concentração de ideias padronizadas, no PDI e FE;
 - ✓ incoerência do uso do NSA, verificado pelo avaliador;
 - ✓ pouca relação entre o projeto institucional e o processo de internacionalização.
- Dos 232 processos analisados
 - 61,6% - NSA para o indicador de internacionalização
 - ✓ Cerca de 40% caracterizam-se como texto padrão

OUTRAS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

SISTEMA ARCU-SUL

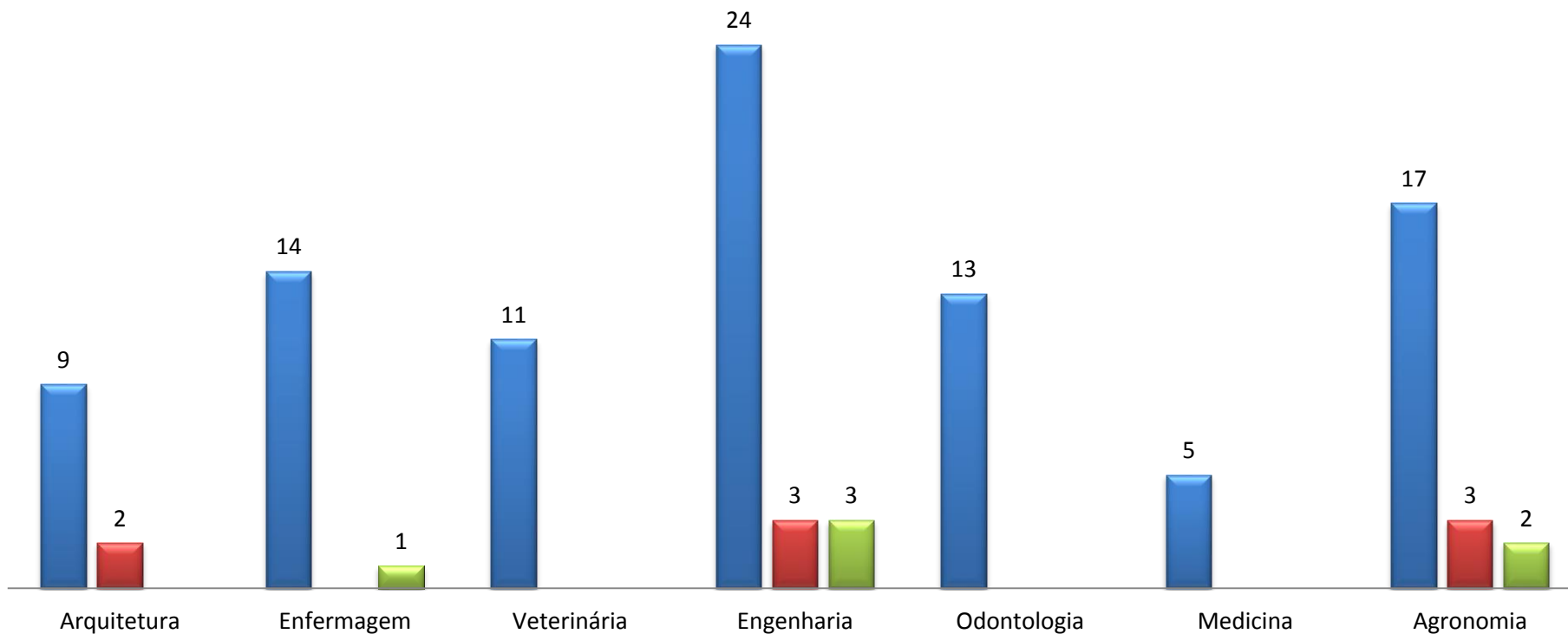
Sistema de Credenciamento Regional de Cursos de Graduação dos Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados – Sistema Arcu-Sul

O Sistema visa estabelecer e assegurar critérios regionais de qualidade de cursos de graduação para a melhoria permanente da formação em nível superior, necessária para a promoção do desenvolvimento educacional, econômico, social, político e cultural dos países da região.



AVALIAÇÕES DE ACREDITAÇÃO POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E CURSO

■ Universidade ■ Centro Universitário ■ Faculdade



AÇÕES PREVISTAS/REALIZADAS 2015

- Continuação Avaliações Medicina e Odontologia: 14 visitas;
- Secretaria da RANA no Brasil por 2 anos;
- Revisão dos instrumentos de critérios das 7 áreas já definidas;
- Elaboração do Guia do Observador - parâmetros para Avaliação Nacional e Avaliação do Sistema Arcu Sul;
- Organização das comissões consultivas das 3 novas áreas: Economia, Farmácia e Geologia.
- Banco Internacional de Pares Evaluadores - BIPE

Perspectivas - Sistema Arcu-Sul

